

ESPAÇOS URBANOS *COM* CRIANÇAS

Samy Lansky – FUMEC/UNA

Agência(s) Financiadora(s): CAPES/CNPq

Resumo

Este artigo explora a temática da cidade e a criança, ao apresentar parcialmente os resultados de pesquisa realizada com crianças em um espaço público de Belo Horizonte em recorte socioespacial localizado entre uma favela e bairros de classe média - uma fronteira. O objetivo com este estudo foi investigar formas de observar, conhecer e mapear o espaço urbano na perspectiva do sujeito.

Com base na experiência de projetar “espaços para crianças”, o pesquisador-arquiteto distancia-se de seu ofício para se aproximar do sujeito por meio de uma etnografia dos “espaços *com* crianças”, ou seja, não as considera um grupo social isolado e busca os usos (im)previstos e as brechas que encontram para se apropriar da cidade, apesar das demarcações impostas pelo mundo adulto. Para enfrentar esse desafio sem perder de vista seu lugar de planejador, estabelece como fio condutor de sua pesquisa o exercício de espacialização dos dados mediante o registro gráfico das informações que vão desde a escala macrorregional à escala local e às cenas da vida cotidiana.

Palavras-chave: criança, espaço urbano, cidade, etnografia, mapa.